



PLANO DE ENSINO – 2021/1

I. IDENTIFICAÇÃO DA DISCIPLINA:					
CÓDIGO	NOME DA DISCIPLINA	TURMA	Nº DE HORAS-AULA SEMANAIS		TOTAL DE HORAS-AULA SEMESTRAIS
			TEÓRICAS	PRÁTICAS	
EQA5201	Materiais e Corrosão	T05216	03	-	54

II. PROFESSOR(ES) MINISTRANTE(S)	
HUMBERTO GRACHER RIELLA	

III. PRÉ-REQUISITO(S)	
CÓDIGO	NOME DA DISCIPLINA
QMC5412 ou QMC5450	Fundamentos de Cinética Química Fundamentos da Cinética Química

IV. EQUIVALENTES	
ENQ1201 ou ENQ5201	

V. CURSO(S) PARA O(S) QUAL(IS) A DISCIPLINA É OFERECIDA	
ENGENHARIA QUÍMICA	

VI. EMENTA	
Metais ferrosos e não ferrosos. Metais não ferrosos especiais. Produtos minerais não metálicas. Polímeros. Revestimentos protetores metálicos e tintas. Critérios de seleção de materiais de construção de equipamentos da indústria química. Ensaio dos materiais. Corrosão.	

VII. OBJETIVOS	
Ao final do semestre o aluno deverá :	
a) Ter conhecimento geral sobre a Ciência dos Materiais: propriedades químicas e mecânicas e obtenção de materiais aplicados no campo de conhecimento curso para aprimoramento da formação do aluno;	
b) Ser capaz de descrever as principais propriedades dos materiais relacionando com os processos industriais e associados ao seu campo de aplicação. Conceitos básicos de Corrosão e formas de proteção à Corrosão com revestimentos orgânicos, inorgânicos e metálicos.	
ESPECÍFICOS E OU DETALHADOS:	
<ul style="list-style-type: none">• Conceitos básicos correspondentes à Ciência dos Materiais: propriedades químicas, mecânicas, Estrutura Cristalina e Diagrama de fases;• Definição de aços e ferro fundido suas diferenças e aplicações;• Introdução à Siderurgia: fabricação de aços e ferro fundidos;• Processo Direto e Indireto na Siderurgia;• Aciaria e fornos elétricos especiais para fabricação de aço• Fabricação de Coque;• Tipos de fornos utilizados na Aciaria;• Ligas metálicas especiais: definição e aplicação de Monel, Incoloy, Hasteloy, Latão, Bronze e Alumínio –Magnésio e Sic;• Compatibilidade dos Materiais com produtos Químicos;• Conceitos básicos de Corrosão: tipos e formas;• Mecanismos de proteção à Corrosão e revestimentos orgânicos e inorgânicos;• Introdução aos conceitos básicos dos Materiais Cerâmicos;• Introdução aos conceitos básicos dos Materiais Poliméricos;• Introdução aos conceitos de vidro e vitrocerâmicos;	



VIII. CONTEÚDO PROGRAMÁTICO	H/A
A. INTRODUÇÃO AOS CONCEITOS DOS MATERIAIS (Aulas Virtuais)	12
1- Ligações Químicas e as propriedades dos Materiais; 2- Estrutura Cristalina: Materiais amorfos e cristalinos; 3- Propriedades Mecânicas dos Materiais: Campo Elástico e Plástico; 4- Diagrama de Fase Binários dos Materiais de interesse à Engenharia; 5- Exercícios discutidos em sala de aula e Revisão;	
B. SIDERURGIA (Aulas Virtuais)	15
1- Introdução e Conceitos fundamentais: Definição de aço e ferro fundido e suas aplicações. Classificação dos aços e ferros fundidos segundo ISO e ASTM(ABNT) 2- Processos Siderúrgicos: Processo Direto e Indireto 3- Obtenção do Ferro Gusa, Aço, Ferro fundido e Coque 5. Exercícios virtuais la e Revisão	
C. CORROSÃO EM MATERIAIS (Aulas Virtuais)	09
1- Introdução à Corrosão: conceitos básicos e formas; 1.1 Corrosão Química, eletroquímica e Microbiológica; 2- Avaliações da Corrosão em metais, polímeros e cerâmicos: Mecanismos e Exemplos; Exercícios resolvidos e discutidos em sala de aula; 3- Corrosão química, eletroquímica e microbiológica; 4- Formas e tipos de corrosão: Exercícios discutidos em sala de aula; 5. Exercícios em sala de aula e Revisão 6- Métodos de proteção à Corrosão. Compatibilidades dos materiais com produtos químicos industriais;	
D. MATERIAS CERÂMICOS, POLIMÉRICOS e VIDROS	09
1- Definição e classificação dos materiais poliméricos, cerâmicos e vidros 2- Diferença básica dos Materiais Cerâmicos Avançados e Tradicional 3- Definição dos materiais poliméricos e suas aplicações industriais 4- Propriedades mecânicas, térmicas e elétricas dos materiais cerâmicos e poliméricos	
AVALIAÇÕES	09



--	--

IX. METODOLOGIA DE ENSINO / DESENVOLVIMENTO DO PROGRAMA

As aulas serão expositivas com a utilização de recursos audiovisuais como vídeos e apresentação em Datashow. Ainda serão realizadas discussões de artigos científicos relacionados aos temas contemplados na ementa e resolução de exercícios via video conferência.

X. METODOLOGIA DE AVALIAÇÃO

A nota final da disciplina será calculada por: $NF = (P1 + P2 + P3)/3 + \text{Rendimento do aluno (participação em discussões em aula expositiva)}$.

As provas serão realizadas em 48 horas após divulgação no sistema moodle, IMPRETERIVELMENTE e, as resolução deverão ser enviadas ao email humberto.riella@ufsc.br com ASSUNTO P1/P2 ou P3 MATERIAIS E CORROSÃO

De acordo com Res 17/CUn/97: • Se $NF \geq 6,0$ e Frequência Suficiente (FS), o aluno está aprovado. • Se $3,0 < NF < 5,5$, o aluno poderá fazer avaliação de recuperação (REC). • Se $NF < 3,0$ ou frequência insuficiente, aluno está reprovado. A avaliação REC será composta por todas as temáticas vistas na disciplina: • Se $(NF + REC)/2 \geq 6,0$ o aluno está aprovado. • Se $(NF + REC)/2 < 6,0$ o aluno está reprovado. Será aprovado o aluno que obtiver nota igual ou superior a seis ($\geq 6,0$) e tiver frequência suficiente (FS), ou seja, presença mínima de setenta e cinco por cento ($\geq 75\%$).

De acordo com Res 17/CUn/97: • Se $NF \geq 6,0$ e Frequência Suficiente (FS), o aluno está aprovado. • Se $3,0 < NF < 5,5$, o aluno poderá fazer avaliação de recuperação (REC). • Se $NF < 3,0$ ou frequência insuficiente, aluno está reprovado. A avaliação REC será composta por todas as temáticas vistas na disciplina: • Se $(NF + REC)/2 \geq 6,0$ o aluno está aprovado. • Se $(NF + REC)/2 < 6,0$ o aluno está reprovado. Será aprovado o aluno que obtiver nota igual ou superior a seis ($\geq 6,0$) e tiver frequência suficiente (FS), ou seja, presença mínima de setenta e cinco por cento ($\geq 75\%$). A presença será controlada pelo sistema moodle da UFSC

XI. NOVA AVALIAÇÃO

Para solicitar uma segunda avaliação ou revisão, o aluno deverá formalizar pedido na **Secretaria do Departamento**.

Conforme Resolução nº 017/CUn/1997, Art. 74, o aluno, que por motivo de força maior e, plenamente justificado, deixar de realizar avaliações previstas no plano de ensino, deverá pessoalmente ou por terceiros através de procuração pública, formalizar o pedido de segunda avaliação por meio de requerimento ao chefe de departamento, junto à Secretaria Integrada de Departamentos (SID) dentro do prazo de 3 dias úteis a contar da data da realização da avaliação. É necessário anexar ao pedido, a comprovação por documentos como, por exemplo: atestados médicos, de óbito, etc.

PROVA SUBSTITUTIVA: DATA a ser definida entre aluno e professor da Disciplina

XII. CRONOGRAMA

Data	Conteúdo
18/06	Apresentação do plano de ensino/Invenções de materiais/ Definição e Classificação de Materiais com aplicações industriais



25/06	Estrutura Cristalina e Propriedades Mecânicas
02/07	Diagrama de Fase e Exercícios
09/07	Diagrama de fases e revisão com exercícios, Estrutura Cristalina e Classificação e definição dos materiais
16/07	PROVA 1: Definição de materiais, Estrutura Cristalina, Propriedades Mecânicas e Diagrama de Fases. A prova será realizada em 48 horas e enviada ao email humberto.riella@ufsc.br
30/07	Definição de Aço, ferro fundido, Classificação de aço. Diferenças básicas, aplicações industriais e conceitos de aço e ligas especiais para aplicações industriais
06/08	Introdução à Siderurgia: Tipos de Minérios de ferro, processamento mineral, Usinas integradas e semi integradas, Pelotização
13/08	Siderurgia: Processo Direto e Indireto: Descrição, insumos e produtos
20/08	Siderurgia: Comentários gerais sobre as rotas de fabricação de aços
27/08	Siderurgia: Aciaria pneumática e não pneumática. Fornos elétricos. Revisão e Exercícios. Vídeos sobre Siderurgia Revisão com exercícios e discussão
03/09	Prova 2: SIDERURGIA A prova será realizada em 48 horas e enviada ao e mail humberto.riella@ufsc.br
10/09	Introdução à Corrosão: Conceitos básicos e formas em materiais metálicos, Polímeros, metálicos e compósitos.
17/09	Corrosão: Proteção catódica e Anódica, recobrimentos orgânicos e inorgânicos
24/09	Prova 3: Corrosão
01/10	REC
	Clique aqui para inserir uma data.
	Clique aqui para inserir uma data.
	Clique aqui para inserir uma data.
	Clique aqui para inserir uma data.
	Clique aqui para inserir uma data.
	Clique aqui para inserir uma data.
	Clique aqui para inserir uma data.
	Clique aqui para inserir uma data.
	Clique aqui para inserir uma data.
	Clique aqui para inserir uma data.
	Clique aqui para inserir uma data.
	Clique aqui para inserir uma data.
	Clique aqui para inserir uma data.
	Clique aqui para inserir uma data.
	Clique aqui para inserir uma data.
	Clique aqui para inserir uma data.
	Clique aqui para inserir uma data.
	Clique aqui para inserir uma data.
	Clique aqui para inserir uma data.
	Clique aqui para inserir uma data.
	Clique aqui para inserir uma data.
	Clique aqui para inserir uma data.
	Clique aqui para inserir uma data.



Clique aqui para inserir uma data.	
Clique aqui para inserir uma data.	
Clique aqui para inserir uma data.	

XIII. BIBLIOGRAFIA BÁSICA

CALLISTER Jr., W. Ciência e Engenharia dos Materiais. Rio de Janeiro: Livros Técnicos e Científicos, 2002.
LAWRENCE H. VAN VLACK Princípios de Ciência dos Materiais, Editora Edgard, 1970
LAERCE DE PAULA NUNES E ANDERSON T. KREISCHER: Introdução à Metalurgia e aos Materiais Metálicos, 2010 Editora Interciência
VICENTE CHIAVERINI. Tecnologia Mecânica, VOLUME III, 1986. Editora McGraw-Hill Ltda
GENTIL, V. Corrosão. 5.ed. Rio de Janeiro (RJ): LTC, 2007. 353p.
MCCABE, W.L. and SMITH, J.C. Operaciones Basicas de Ingenieria Quimica, Editorial Reverté S.A., 1995.
CANEVAROLO Jr; SEBASTIÃO, V. Ciência dos Polímeros. Editora Artiliber, 2001

XIV. BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

ARAÚJO, L.A. Manual de Siderurgia, São Paulo Descubra, Vol. 1,2,3.
CAMPOS FILHO, M.P. Introdução à Metalurgia Extrativa e Siderurgia, Rio de Janeiro: LTC/Campinas FUNCAMP, 1981.
ANDRE L.DA COSTA E SILVA. Aços e Ligas Especiais, Eletrometal S.A, 1988
HILSDORF, J.W. Química Tecnológica. São Paulo: Ed. Pioneira Thomsom, 2003.
LIMA, L.R. Elementos Básicos de Engenharia Química, Ed. McGraw-Hill, 1974.
MANO, E. B. Polímeros como Materiais de Engenharia. São Paulo: Edgard Blücher, 1991.
MANO, E. B.; MENDES, L. C. Introdução a polímeros. 2ª ed. rev. e ampl. São Paulo (SP): Edgard Blucher, 1999. XVI, 191p.
RIELLA, HUMBERTO GRACHER, Cerâmica: dos Minerais à Porcelana, Editora TecArt, 2010

•SITES PARA CONSULTA DE PERIÓDICOS E MOODLE PARA MATERIAL DIDÁTICO:
Biblioteca da UFSC: <http://www.bu.ufsc.br/> e www.moodle.ufsc.br/ (material didático)
Periódicos CAPES:
AppData/Local/Temp/<http://www.periodicos.capes.gov.br.ez46.periodicos.capes.gov.br/>
Web of Science: www.isiknowledge.com/
American Chemical Society: <http://pubs.acs.org> e <http://pubs.acs.org/journal/jceaax>
Science Direct: <http://www.sciencedirect.com/>
NIST: <http://webbook.nist.gov/chemistry/>

OBSERVAÇÕES

Horário de Atendimento via video conferência: Sexta feiras: 10:30-11:30 no EQA/UFSC
PROVAS SUBSTITUTIVAS COM SOLICITAÇÃO OFICIAL NO DEPARTAMENTO DE ENGENHARIA QUÍMICA E ALIMENTOS: DATA a ser confirmada entre aluno e professor



Universidade Federal de Santa Catarina
Centro Tecnológico
Departamento de Engenharia Química
e Engenharia de Alimentos



Assinatura do Professor

Assinatura do Chefe do
Departamento